

Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

DIMORFISMO SEXUAL E VARIAÇÃO INTRA E INTERPOPULACIONAL DE LEPOSTERNON MICROCEPHALUM (AMPHISBAENA, AMPHISBAENIDAE) DO CERRADO

SARA ÉVELIN CESAR DE OLIVEIRA, WILIAN VAZ-SILVA saraevelincesar@gmail.com

Objetivo: Analisar aspectos da variação intra einterpopulacional e dimorfismo sexual de Leposternon microcephalum(Amphisbaena, Amphisbaenidae) do Cerrado. **Método:** O estudo foiconduzido a partir da análise de 140 espécimes, procedentes de cincomunicípios do Estado de Goiás: São Domingos (11 machos, 17 fêmeas); Minacu (3 machos, 9 fêmeas); Luziânia UHE Corumbá III (9 machos, 11fêmeas); Luziânia UHE Corumbá IV (12 machos, 12 fêmeas); CaldasNovas (27 machos, 22 fêmeas); e Niquelândia (2 machos, 5 fêmeas).Para cada espécime foram analisados 81 caracteres, sendo 19merísticos e 62 morfométricos, realizado teste de t e Para testar quaiscaracteres analisados poderiam auxiliar na análise da variaçãointrapopulacional foi gerada uma Análise de Componentes Principais(ACP) Resultados: Com base na análise dos caracteres, o dimorfismosexual foi observado considerando três carcteres merísticos e umcaracter morfométrico. Para a variação interpopulacional, considerandoos caracteres merísticos, a análise demonstrou que os dois primeiroseixos da PCA contribuíram com mais de 86% da variância observada. Considerando os dados morfométricos, mais de 99% da variância foiobservada nos dois variação intrapopulacional, considerando primeiros eixos. Α os merísticos, foi explicada pelos dois primeiroseixos da PCA nas populações de Minaçu, Caldas Novas, Luziânia, Niquelândia e São Domingos. Em relação à variação dos dadosmorfométricos, os dois primeiros eixos da PCA explicaram mais de 99%da variância dos dados. Conclusão: Uma provável explicação para osresultados do teste de t para os caracteres morfométricos não indicaremdimorfismo sexual é o erro tipo 1. A Análise de Componentes Principaisnão formou agrupamentos considerando os dados agrupados das cincopopulações. Mesmo assim, os caracteres ADO+AAC e AVE foram osque mais variaram na amostra. Em relação às variáveis morfométricas, o CRC foi a variável de maior variação, o que pode ser justificado pelo fatode existirem animais jovens na amostra.

Palavras-chave: Biodiversidade. Reptilia. Morfologia.